

**SAÚDE**

# Marcela Trópia exige ação urgente diante da crise nos hospitais do SUS em BH

Foto: Divulgação/Saulo Penaforte

A crise nos hospitais que atendem pelo SUS em Belo Horizonte chegou a um ponto crítico. Representantes de instituições filantrópicas denunciaram, nesta quarta-feira (28), uma dívida que se aproxima de R\$ 148 milhões, causada por atrasos nos repasses da Prefeitura. A situação já compromete o fornecimento de insumos, a realização de cirurgias e o funcionamento de serviços essenciais, inclusive em unidades de pronto atendimento.

Durante coletiva realizada na Santa Casa de Belo Horizonte, o risco de colapso foi claramente exposto. A tensão entre os gestores hospitalares e o poder público se intensificou, levantando questões sobre a transparência na aplicação dos recur-

sos da saúde.

Marcela Trópia: voz firme em defesa da saúde pública. A vereadora Marcela Trópia (Novo), participou da coletiva e assumiu uma postura combativa e propositiva. Indignada com o cenário apresentado, ela destacou a urgência de medidas práticas para estancar a crise. “Estamos à beira de uma paralisação total dos serviços. Isso é inaceitável”, afirmou com firmeza.

A parlamentar salientou que o papel da Câmara Municipal precisa ir além das discussões: é preciso agir. Ela propôs uma investigação minuciosa sobre o destino dos recursos supostamente já repassados pelos governos estadual e federal.

“Se os repasses ocorreram, por que os hospitais ainda não receberam? Onde está

esse dinheiro?”, questionou, exigindo respostas claras da Prefeitura.

## Uso das sobras orçamentárias da Câmara

Como solução emergencial, Marcela Trópia propôs que a Prefeitura avalie o uso das sobras orçamentárias da própria Câmara Municipal — recurso este frequentemente não utilizado integralmente ao fim do exercício financeiro. O atual prefeito em exercício, que também preside a Câmara, foi diretamente acionado pela vereadora para viabilizar essa medida.

“Essa é uma saída viável e imediata para mitigar os danos. A população não pode continuar sendo penalizada pela má gestão dos recursos”, declarou Trópia.



A vereadora Marcela Trópia participou, nesta quarta-feira (28), de coletiva de imprensa na Santa Casa de Belo Horizonte e cobrou transparência nos repasses da saúde, além de soluções imediatas para evitar o colapso dos hospitais que atendem pelo SUS na capital.

**MEIO AMBIENTE**

# Vale é multada por danos ambientais em Congonhas e Ouro Preto

Foto: Divulgação/Prefeitura Congonhas/MG

A mineradora Vale S.A. foi autuada pelo Governo de Minas Gerais com uma multa de R\$ 1,7 milhão, após a constatação de vazamentos significativos de água com sedimentos em duas de suas operações no estado: uma localizada em Congonhas e a outra em Ouro Preto, cidades historicamente marcadas pela atividade minerária e também pela constante preocupação ambiental.

Fiscalização revela falhas graves. A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) conduziu fiscalizações rigorosas que resultaram na constatação de falhas nos sistemas de drenagem das minas. Como consequência di-



Vazamento de sedimentos da Vale em Congonhas impacta o Rio Maranhão e causa graves danos ambientais.

reta, o governo estadual determinou a suspensão imediata e por tempo indeterminado das atividades nas minas atingidas. Os incidentes ocorreram em dois dias consecutivos, domingo (25) e segunda-feira (26), felizmente sem deixar vítimas humanas. Entretanto, os impactos

ambientais foram notáveis e causaram forte preocupação nas autoridades e na população local. Na Mina de Fábrica, localizada em Ouro Preto, houve o despejo de 262 mil metros cúbicos de água misturada com sedimentos. Esse material desceu até o Rio Maranhão, um importan-

te curso d'água da região, ampliando os riscos de contaminação e assoreamento, além de comprometer a qualidade da água e os ecossistemas aquáticos locais.

Na Mina de Viga, situada em Congonhas, sedimentos também foram lançados diretamente no Córrego Maria José e, posteriormente, no mesmo Rio Maranhão, reiterando a gravidade da situação e a urgência de medidas reparatórias. Em nota oficial, a Semad destacou que as minas tiveram suas

operações interrompidas até que as irregularidades sejam sanadas e os danos ambientais devidamente reparados. Alexandre Leal, subsecretário de Fiscalização Ambiental de Minas Gerais, reforçou que todos os danos foram mapeados e que “os responsáveis serão obrigados a reparar integralmente os prejuízos ambientais causados”. Ele também destacou que o valor da penalidade pode ser ampliado caso novas falhas sejam identificadas nas investigações em curso.

**CÂMARA MUNICIPAL DE FERROS/MG - AVISO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL** - A Agente de Contratação da Câmara Municipal de Ferros/MG torna público, para conhecimento de todas as empresas interessadas, que foi realizada retificação no Edital do Credenciamento nº 001/2025, referente ao Processo Licitatório nº 015/2025, permanecendo aberto pelo prazo de 12 (doze) meses, nos termos e condições estabelecidos no instrumento convocatório retificado disponível na plataforma [www.licitardigital.com.br](http://www.licitardigital.com.br). Stephanie dos Santos Silva, Agente de Contratação.

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/90E5-FBA9-6BA3-A632> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 90E5-FBA9-6BA3-A632



### Hash do Documento

C8F425695C4D4B59D99F8681DBCAC455460674984AB4E4BA227E8E5CCD2719A0

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 02/02/2026 é(são) :

- Paulo Andre De Alcantara Nacife - 25.736.463/0001-47 em 02/02/2026 07:11 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - BELO HORIZONTE GRAFICA E EDITORA LTDA - 25.736.463/0001-47

### Evidências

**Geolocation:** Location not shared by user.

**IP:** 172.16.4.3

**AC:** AC SyngularID Multipla

